SINTTAV

Informação nº **5**

INCM

**INFORMAÇÃO SINTTAV AOS TRABALHADORES DA INCM
NEGOCIAÇÕES NÃO PODEM CONTINUAR NESTE IMPASSE.
DUAS SEMANAS PARA ALTERAR A PROPOSTA EM 2 €, ASSIM NÃO.
SÓ A LUTA PODE LEVAR À ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO**

O ANDAR DO PROCESSO. Os trabalhadores conhecem bem a contra-proposta e as “migalhas” que foram surgindo em cada reunião, que não tinham condições mínimas de aceitação, por isso em todos os Plenários a recusa às posições da Adm. foi uma evidência.

NÃO É POR CAPRICHOS. Os trabalhadores não têm sistematicamente recusado todas as propostas de aumentos por capricho, mas sim porque estas continuam muito distantes dos valores minimamente aceitáveis.

Nos anos anteriores foi possível chegar a valores que os trabalhadores aceitaram, dando assim provas da sua seriedade e maturidade.

CAPRICHOSA É A ADM. porque conhece bem as orientações do Governo quanto aos aumentos salariais para a Adm. Pública e SEE (Sector Empresarial do Estado) no qual a INCM se insere.

A Adm. sabe muito bem que essas orientações são para aumentos salariais de 56,58€ para remunerações até 2632,63€ e de 2,15 % para remunerações superiores (e o que o governo decidiu são orientações e não imposições e por isso é possível acordar valores de aumentos salariais superiores).

Então porque capricha a Adm. da INCM em apresentar propostas como a última, de 38€ para todos os salários?

Esta atitude é de quem não quer negociar, de desrespeito pelos trabalhadores que produzem a riqueza da INCM e ao mesmo tempo de ir retardando um acordo, mantendo o dinheiro que é dos trabalhadores nos cofres da Empresa.

SÓ UMA GRANDE LUTA PODE RESOLVER O IMPASSE.

Os trabalhadores da INCM têm priorizado sempre o diálogo às Lutas, mas na situação actual não há alternativa, por isso nos dias 31/3 e 1/4, certamente que os trabalhadores irão dar uma resposta em conformidade com a atitude da Adm. e que leve esta a entender que no próximo dia 16/4 tem que apresentar uma proposta que responda minimamente aos objectivos dos trabalhadores, por forma a que estes não continuem a perder poder de compra.

Se a Adm. da INCM continuar no seu capricho há outra sede de negociação, à qual não hesitaremos em recorrer e onde a Adm. terá de responder:

- Porque se recusa sequer a não cumprir as orientações do Governo quanto aos aumentos.
- Porque se recusa a não justificar o valor das propostas apresentadas.
- Porque se recusa a fornecer dados solicitados pelos sindicatos, quando esta omissão face ao CT, constitui contra-ordenação grave.

**TRABALHADOR DA INCM.
A GREVE TERÁ DE SER A GRANDE RESPOSTA, PELO
QUE O SINTTAV ESPERA UMA GRANDE GREVE.**

SINDICALIZA-TE